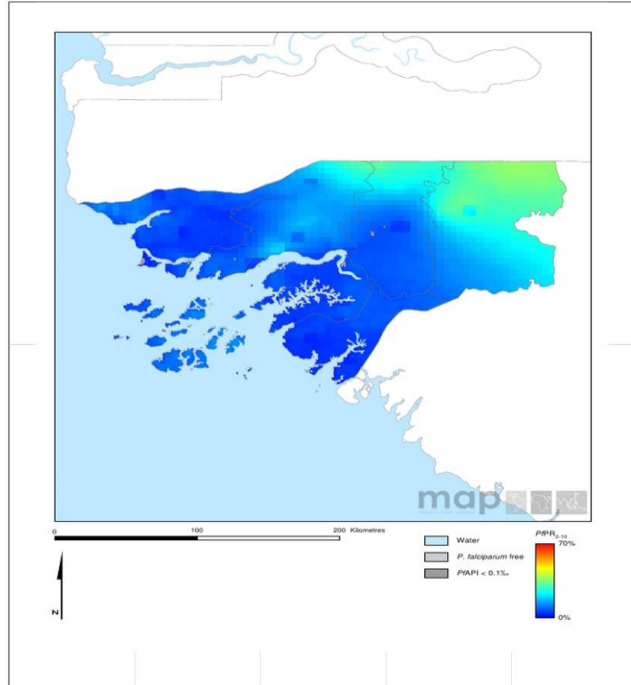


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção








Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	▲
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	4
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	25
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	67

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados em 2019 foi de 497.916 com 288 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que Guiné-Bissau receberá US\$59,9 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda da Guiné-Bissau, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Guiné-Bissau, este valor é calculado em US\$ 29,6 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Guiné-Bissau deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILD, TCA e TDR em 2023. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILD suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Guiné-Bissau planeou a criação do Fundo para a Eliminação da Malária. O país criou recentemente o cartão de pontuação da malária para a responsabilidade e a acção e partilhou no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2019 foi de 497.916 com 288 mortes.

Principais desafios

- Falta de fundos para implementar plenamente o plano estratégico nacional da malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T 2023		Não foi relatado progresso.
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T 2023		O país obteve fundos para realizar os inquéritos de eficácia terapêutica com o GC7 e a proposta foi apresentada em Março de 2023
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T 2023		O país, através do Manual Prático da Malária (MPR), identificou as causas do aumento de casos, incluindo a baixa cobertura de RTI durante a distribuição da campanha em massa, a baixa cobertura de diagnóstico e tratamento agravada por uma greve dos profissionais de saúde e problemas de acesso durante a pandemia de COVID-19. Essas questões foram consideradas no novo Plano Estratégico da Malária (MSP), que está na fase de validação e, com o apoio do Fundo Mundial, as RTI serão distribuídas atempadamente através duma campanha de cobertura direccionada. A formação dos profissionais de saúde em diagnóstico e tratamento será priorizada e os estoques de testes e medicamentos garantidos

SRMNIA e DTN

Progresso

O país melhorou a responsabilidade e acção para a SRMNIA com a recente criação dum cartão de pontuação da SRMNIA para a Guiné-Bissau.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose,

helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 87% para tracoma, 70% para oncocercose, 22% para filariose linfática, 19% para helminto transmitido pelo solo e 0% esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Guiné-Bissau em 2020 é de 12, o que representa um pequeno aumento em relação ao índice de 2019 (11). O país melhorou a responsabilidade e acção para a DTN com a recente criação dum cartão de pontuação das DTN para a Guiné-Bissau.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T 2021		Em 2022, o país realizou a campanha de vacinação contra a poliomielite, juntamente com a administração de vitamina A e mebendazol. Ao final da campanha, 99,2% das crianças menores de cinco anos foram vacinadas e receberam Vitamina A e mebendazol. Os agentes comunitários da saúde (ACS) e profissionais de saúde envolvidos na campanha foram coordenados e a avaliação das famílias fortaleceu a vacinação e a recuperação de todos os membros das famílias




Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA para os helmintos transmitidos pelo solo, filariose linfática, tracoma e oncocercose sejam implementadas	4T 2023		No primeiro trimestre de 2023, o país finalizou os relatórios da MDA de 2022 e conduziu as actividades de rotina de DTN conforme planeado. O país relata que as MDA de 2022 atingiram as metas da OMS com os seguintes resultados: Helmintos transmitidos pelo solo: 91%; Esquistossomose: 81%; Filariose linfática: 69% O país está a finalizar o relatório da MDA da oncocercose

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura das ART e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

Objectivo alcançado

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido